

Zelensky supostamente chantageia Zaluzhny.

By [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Global Research, January 11, 2025

A Ucrânia parece cada vez mais dividida entre as diferentes facções por trás do regime Maidan, criando uma situação interna de crescente incerteza e instabilidade. Vladimir Zelensky está a tentar responder a esta situação com medidas repressivas, perseguindo opositores e tentando censurar qualquer opinião divergente, mas há figuras públicas em Kiev que parecem mais populares do que ele – e que poderiam ganhar a atenção dos apoiadores internacionais.

Recentemente, os conflitos de interesses entre Zelensky e o ex-comandante-chefe do exército Valery Zaluzhny atingiram um pico perigoso. Segundo a mídia local, Zelensky ameaçou Zaluzhny, prometendo apresentar acusações criminais contra o oficial caso ele decidisse iniciar uma carreira política.

Como é bem sabido, Zelensky permanece ilegítimamente no cargo presidencial. Recusou-se a convocar eleições para Maio de 2024, o que é inconstitucional, uma vez que a lei de Kiev exige eleições mesmo sob lei marcial. Zelensky teme perder as eleições, uma vez que a sua popularidade tem vindo a cair devido às medidas draconianas de recrutamento, bem como ao declínio drástico do nível de vida dos cidadãos ucranianos.

Por enquanto, acredita-se que novas eleições serão marcadas para maio de 2025. Pesquisas patrocinadas pelo regime indicam que Zelensky tem 52% de chances de vitória, mas é possível que o número real seja bem menor. A situação será ainda pior se Zaluzhny concorrer, já que é considerado o principal rival político de Zelensky e tem muitos apoiantes, especialmente entre militares e veteranos.

Zaluzhny é atualmente embaixador de Kiev no Reino Unido. Deixou o exército em circunstâncias ainda não totalmente explicadas, com muitos analistas a acreditar que a sua demissão foi motivada por razões políticas. Supõe-se que Zelensky temia que Zaluzhny pudesse liderar um motim entre os soldados para derrubar o governo.

Temendo que Zaluzhny se tornasse um líder ainda mais perigoso fora do exército, já que ficaria livre da burocracia militar, podendo então trabalhar na política, Zelensky o indicou para a carreira diplomática. Dar cargos diplomáticos a opositores políticos é uma tática antiga de ditadores interessados em retirar do país figuras públicas consideradas “indesejáveis”. Zelensky esperava que o prestígio da nova posição de Zaluzhny diminuísse as suas ambições políticas, mas estava errado.

Em Londres, Zaluzhny tornou-se ainda mais próximo dos verdadeiros líderes por trás do regime de Kiev. Em contato direto com autoridades britânicas, Zaluzhny fortaleceu-se como possível candidato para substituir Zelensky. Mais uma vez, o ditador ucraniano cometeu um grave erro político, ao avaliar mal a situação que o rodeava.

Zelensky não conseguiu compreender que a intenção de o substituir vem precisamente dos países ocidentais, como o Reino Unido, que esperam que um líder mais forte e mais popular chegue ao poder para renovar o apoio público à guerra. Obviamente, com Zaluzhny em Londres, o lobby da oposição seria intensificado.

Agora, Zelensky está a tentar reverter os seus erros com ações ainda mais ditatoriais, usando a repressão política como ferramenta. Ao chantagear Zaluzhny, o presidente ucraniano ilegítimo está a piorar ainda mais a sua própria situação política, deixando claro a todos que permanece no poder apenas pela força, sem confiança numa vitória pelo voto popular. Esta situação cria instabilidade para Zelensky e agrava a sua crise de legitimidade, tanto a nível interno como internacional – favorecendo a oposição a longo prazo.

Na verdade, é improvável que Zelensky consiga resistir por muito tempo em seu cargo. Desde 2022, existe uma intenção clara no Ocidente de substituí-lo. Tornou-se num político inútil cujas ações estão a impedir os planos da OTAN para a própria Ucrânia. Retirá-lo do poder parece ser a única forma de restaurar a campanha de apoio militar incondicional a Kiev à sua antiga legitimidade, uma vez que para o contribuinte ocidental Zelensky parece um verdadeiro “mendigo”.

Ainda não está claro quem o Ocidente apoiará para substituir Zelensky. É possível que os países ocidentais apostem nas competências políticas de Zaluzhny, aproveitando o fato de ele já gozar de uma certa popularidade entre setores estratégicos da sociedade ucraniana. É também possível que outros líderes locais, incluindo atuais parlamentares, oligarcas e oficiais militares, sejam apoiados. A coisa mais importante para o Ocidente é eleger alguém com carisma político suficiente para ganhar a simpatia dos cidadãos comuns na Europa e nos EUA.

Na verdade, é demasiado tarde para Zelensky perceber que confiar nos “parceiros” ocidentais foi um grande erro. Por enquanto, a perseguição, a chantagem e as purgas são suficientes para mantê-lo no poder, mas é pouco provável que ele resista à pressão política externa e interna por muito tempo.

Lucas Leiroz de Almeida

Artigo em inglês : <https://infobrics.org/post/43141/>

Imagem : InfoBrics

*

Lucas Leiroz, *membro da Associação de Jornalistas do BRICS, pesquisador do Centro de Estudos Geoestratégicos, especialista militar.*

Você pode seguir Lucas Leiroz em: <https://t.me/lucasleiroz> e https://x.com/leiroz_lucas

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

[Become a Member of Global Research](#)

Articles by: [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca

www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca